

PROPOSTA DO BB NÃO SUPRE AS NECESSIDADES DA CASSI

Representantes das entidades que compõe a comissão de negociação da Cassi realizaram, quarta-feira (10), uma reunião com a direção do Banco do Brasil, para discutir soluções para o fortalecimento financeiro da Cassi. Para reforçar o caixa e o capital regulatório da entidade de assistência, foi reivindicado ao banco o adiantamento de dez valores referentes ao 13º salário e a antecipação das despesas

administrativas referentes aos 12 meses de 2026, já em janeiro. Porém, o BB negou o pedido e propôs a antecipação de apenas três valores do 13º salário, sem nenhum adiantamento das taxas administrativas. Essa medida não atende as necessidades da entidade e o movimento sindical continua insistindo em uma solução definitiva para garantir o equilíbrio financeiro da Cassi.

[Clique aqui!](#)

Contraf-CUT alerta sobre termo enviado pela Caixa



A Contraf-CUT manifestou grave preocupação com o Termo de Ciência e Aceite – Opção pelo Intervalo para Repouso e Alimentação, que a Caixa Econômica Federal passou a disponibilizar para assinatura dos empregados, sem qualquer comunicação prévia à representação sindical. O documento da Caixa afirma que o empregado “manifesta expressamente seu desejo” de aderir ao intervalo intrajornada previsto no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2024–2026, reproduzindo trechos da cláusula normativa. Porém, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) afirma que, além da maneira inadequada e unilateral com que o documento foi apresentado, seu conteúdo extrapola o que foi negociado, tem interpretações indevidas e cria potenciais riscos para os empregados e empregadas. [Clique aqui!](#)

GT de Saúde cobra explicações do Itaú sobre vários problemas



Em reunião realizada no dia 3 de dezembro, o Grupo de Trabalho de Saúde dos empregados do Itaú cobrou do banco a solução para uma série de problemas que têm sido denunciados pelos bancários e bancárias. Entre eles estão as questões relacionadas com as convocações para Avaliação de Capacidade Laborativa (ACL), o funcionamento do canal de denúncias de assédio, as dificuldades no IU Conecta, os descontos no contracheque e o programa Linha de Cuidado, apresentado pelo banco. Os representantes dos empregados e empregadas do Itaú afirmaram que há muitas bancárias e bancários fragilizados, em tratamento, recebendo convocações indevidas e ameaças de advertência, o que é inadmissível. Cobraram do Itaú mais respeito, transparência e a garantia de que nenhuma trabalhadora ou trabalhador com contrato suspenso seja pressionado ou exposto a práticas que aumentam o adoecimento. Sobre o canal de denúncias, o GT cobrou sigilo, proteção ao denunciante e mais rapidez nas apurações. [Clique aqui!](#)

Saúde Caixa Acordo evitará prejuízos



Dados apresentados pela Caixa Econômica Federal reforçam a importância da mobilização das empregadas e empregados e a decisão correta na aprovação do novo Acordo Coletivo de Trabalho do Saúde Caixa. De acordo com as informações compartilhadas pelo banco, o resultado projetado para 2025 indica um déficit de aproximadamente R\$ 560 milhões, considerando as receitas e despesas acumuladas. Com esse cenário, a aprovação do novo Acordo foi fundamental para impedir que esse desequilíbrio financeiro fosse transferido para as trabalhadoras e trabalhadores. [Clique aqui!](#)

Pactu participou do Curso Anual do NPC sobre comunicação e mobilização na era digital

Aconteceu entre os dias 4 e 7 de dezembro, no Rio de Janeiro, o 31º Curso Anual do Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC). Os sindicatos do Pactu foram representados por Bruno Murante da Silva, de Campo Mourão, e Mislene Vitória da Silva Dias, de Toledo (foto).

Neste ano, o curso debateu as estratégias de comunicação e de mobilização da classe trabalhadora na era digital, um tema de extrema importância num momento de grandes transformações no mundo do trabalho. Além de dirigentes sindicais, o curso teve a participação de pesquisadores, comunicadores, militantes de movimentos sociais, professores, professoras e estudantes. A programação contou com palestras, oficinas, exibições de filmes e apresentações teatrais. Bruno e Mislene concordam que “foi uma excelente oportunidade para debater e aprender mais sobre as novas tecnologias de comunicação e como elas podem contribuir para o fortalecimento da luta em prol da categoria bancária e de toda a sociedade”.



Super Caixa: empregados criticam programa de premiação do banco

O Super Caixa, programa de remuneração variável implementado pela Caixa Econômica Federal para o 2º semestre de 2025, segue sendo alvo de intensas críticas das entidades de representação das empregadas e empregados. O modelo, criado unilateralmente pelo banco e apresentado como “prêmio por liberalidade”, alterou regras de habilitação, cálculo e distribuição da premiação, ampliou exigências e, na prática, tornou mais difícil o acesso ao benefício, principalmente para quem atua diretamente nas agências. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa denuncia que o programa aumenta a pressão sobre as equipes, baseia-se em indicadores complexos, penaliza unidades inteiras e impacta diretamente a renda de trabalhadoras e trabalhadores, sem que tenha havido qualquer negociação coletiva prévia.

[Clique aqui!](#)

MESMO SOB PROTESTOS, BC MANTÉM JUROS EM 15%

Pela quarta vez consecutiva, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central (BC), decidiu manter a taxa básica de juros, a Selic, em 15% ao ano. O anúncio, feito quarta-feira (10), não surpreendeu, porque a manutenção do índice neste patamar já era prevista pelo mercado brasileiro e em comunicados anteriores do próprio BC. Mesmo sob protestos de movimentos sociais, ao longo de 2025 o Copom realizou sucessivos aumentos até a taxa Selic alcançar o maior patamar desde julho de 2006, com enormes prejuízos ao país. Ao ignorar as necessidades da população e do setor produtivo, as decisões do BC mantém os brasileiros entre os mais penalizados por juros elevados no mundo. Para a Contraf-CUT, o BC promove um boicote à economia, pois a Selic em 15% dificulta o pagamento das contas públicas, é péssimo para a classe trabalhadora porque diminui a geração de empregos e reduz o acesso ao consumo, mas é ótima para os especuladores, entre eles os bancos, principais detentores de títulos de dívida pública supervalorizados pela alta taxa de juros.

[Clique aqui!](#)



LEIA TAMBÉM: LULA SANCIONA LEI QUE AMPLIA PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS DE CRIMES SEXUAIS

[Clique aqui!](#)

Aumento de feminicídios acende alerta e impulsiona atos nos 21 Dias de Ativismo

[Clique aqui!](#)

MULHERES OCUPARAM AS RUAS DO PAÍS CONTRA A VIOLÊNCIA DE GÊNERO



As ruas brasileiras voltaram a gritar no domingo, dia 07/12. Milhares de mulheres se reuniram simultaneamente em mais de 20 estados e no Distrito Federal, em uma das maiores mobilizações recentes contra o feminicídio e a violência de gênero. Convocado pelo movimento Levante Mulheres Vivas, o ato fez ecoar o luto e a indignação após uma sequência de crimes brutais que reacendeu o debate sobre a omissão das instituições e a insuficiência das políticas de proteção. Levantamentos recentes comprovam que a violência de gênero no Brasil segue alarmante. Em 2024, foram registrados 1.459 feminicídios no país, uma média de quase quatro mulheres assassinadas por dia em crimes motivados por gênero. Em 2025, já são mais de 1.180 feminicídios registrados. Apoiada pela Contraf-CUT e seus sindicatos, a manifestação reafirmou a urgência de a sociedade e os governos enfrentarem todas as formas de violência de gênero, começando pelo fim da impunidade. [Clique aqui!](#)

CAMPANHA PEDE A REESTATIZAÇÃO DA COPEL

Partidos da oposição, entidades sindicais e movimentos sociais lançaram terça-feira, dia 09/12, durante audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa do Paraná, uma campanha pelo cancelamento da venda da Copel. O principal argumento são os prejuízos e os enormes transtornos que a privatização da empresa trouxe à população paranaense.

Um levantamento recente aponta queda no nível de confiabilidade do serviço elétrico no Paraná e relatos de apagões constantes e prolongados em várias cidades e áreas rurais, além de oscilações frequentes de energia. Muitas reclamações mencionam falta de materiais básicos para conserto, o que sugere problemas de logística ou de gestão da manutenção da rede elétrica. A pressão sobre o sistema aumenta quando há eventos climáticos severos, como tempestades, com consequências mais graves sobre o sistema e o abastecimento de energia. O objetivo da campanha é coletar pelo menos 90 mil assinaturas para a apresentação de um Projeto de Lei de Iniciativa Popular que obrigue o governo do Paraná a fazer a recompra de ações da Copel e retomar o seu o controle acionário.

Desembargador defende trabalho decente e combate à precarização

O desembargador Alexandre Cruz assumiu a presidência do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS), no dia 05/12, reafirmando o papel da Justiça do Trabalho como espaço de proteção da classe trabalhadora. O discurso foi marcado por defesa de direitos e compromisso social. O novo presidente chamou atenção para questões que nos últimos anos tem composto a agenda de debates da categoria bancária: o avanço da precarização nas relações de trabalho, fraudes como a pejetização e o abuso no uso de ferramentas digitais. Para ele, proteger trabalhadores e trabalhadoras e combater o ataque de direitos é defender o trabalho decente. [Clique aqui!](#)

Senado avança em PEC que reduz jornada de trabalho para 36 horas semanais

[Clique aqui!](#)